Aprovada a honolosace do documento

CRECHE NOSSA SENHORADA VISITAÇÃO

PROJECTO EDUCATIVO





Índice

Introdução	Z
Fins, princípios e valores	
Contextualização	3
Caracterização da Creche	
Princípios e fundamentos do projecto Educativo da Creche	
Objectivos Gerais	
Objectivos Específicos	
Estratégias de Intervenção	
Calendarização	
Avaliação	
Ribliografia	15

RECHE NOSSA SENHORA VISITAÇÃO

PROJECTO EDUCATIVO

Introdução

"O Projecto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa". (in Dec-Lei 115-A/98, artº 3º)

O Projecto Educativo é, em conjunto com o Regulamento Interno e o Plano Curricular e de Actividades, o documento caracterizador e orientador da acção educativa desenvolvida na Creche da Cáritas Diocesana de Évora, denominada Creche de Nossa Senhora da Visitação.

Tendo como ponto de partida intenções, desejos e objectivos comuns, pretende-se que seja adequado, pertinente e flexível num processo de qualidade em permanente construção. De acordo com o referido no Dec. Lei nº 43/89 de 3 Fevereiro: «a autonomia da escola concretiza-se pela elaboração de um projecto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere». Trata-se, portanto, de um projecto construído com e para a participação de todos os elementos da comunidade educativa, reflectindo desta forma a sua identidade.

Pretendemos desenvolver um projecto vivo, partilhado, reflectido, com orientações educativas de acordo com a especificidade do contexto educativo da Creche, indo ao encontro das características das famílias e das crianças que a frequentam, dando resposta às necessidades existentes, numa atitude de permanente aperfeiçoamento da qualidade dos serviços prestados.

O desenvolvimento deste projecto terá sempre como base a Missão, Valores e Princípios da Caritas Diocesana de Évora.

Fins, princípios e valores

A Cáritas Diocesana de Évora, tem como primeira finalidade ser sinal e testemunho da Caridade, entendida como a mais nobre expressão do Amor Fraterno, ao qual todos os seres humanos são chamados e para o qual todos devem concorrer de forma concreta e eficaz, segundo os princípios emanados do Evangelho, as orientações da Doutrina Social da Igreja e a Pastoral Diocesana.

Pretende ser uma instituição de referência a nível diocesano, promotora de elevados padrões de humanização, eficiência e qualidade na prestação de serviços à comunidade, sempre numa óptica de contribuir eficazmente para o desenvolvimento integral da pessoa humana.



No âmbito da Creche, pretende desenvolver a sua acção diária tendo por base a educação para os valores do respeito, da reciprocidade e da responsabilidade da condição humana, bem como a promoção da justiça social, garantindo assim as inevitáveis diferenças e a inviolabilidade dos direitos humanos, valores que se consubstanciam e concretizam na implementação de uma nova pedagogia designada por "pedagogia do arco-iris".

A Creche da Caritas

Pretende organizar serviços de ajuda, complementares às famílias com necessidades ou dificuldades específicas, concretamente na sua missão educativa.

Pretende oferecer serviços de qualidade através da aplicação de um projecto educativo simultaneamente abrangente e atractivo que cative a todas e cada uma das crianças, com base no aproveitamento das suas potencialidades em estreita articulação e colaboração com as famílias.

Pretende criar espaços de encontro inter-familiares que se tornem incentivos e estímulos a um são espírito de convivência e de solidariedade humana, cristã e social.

Com base na missão, princípios e valores da Caritas Diocesana de Évora, a Creche pretende oferecer a quem a procura, uma resposta de qualidade através dos serviços prestados, com o objectivo de promover em colaboração com as famílias, o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e sócio-relacional da criança, realçando a dimensão cultural espiritual e religiosa.

Contextualização

A Caritas Diocesana de Évora, também designada por Caritas Arquidiocesana de Évora, é uma pessoa jurídica canónica pública, destinada à promoção e exercício cristão da acção sócio - pastoral da Arquidiocese de Évora.

Foi erecta canonicamente pelo Ordinário Diocesano de Évora em 24 de Novembro de 1976, gozando desde esta data de personalidade jurídica nos foros canónico e civil e de autonomia administrativa e financeira, e, tem natureza fundacional nos termos do Direito Canónico.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos de Decreto – Lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro, considerada pessoa colectiva de utilidade pública. O seu âmbito de acção abrange toda a área geográfica da Arquidiocese de Évora.

A Creche da Caritas Diocesana situa-se na Avenida Dinis Miranda nº 24 7005 - 140 Évora. Pela sua localização, junto ao centro da cidade, pretende dar resposta aos pais que necessitem de colaboração na prestação de cuidados e apoio educativo aos seus filhos com idades compreendidas entre os 3 e os 36 meses. Prevê-se que as famílias que procurem a Creche tenham estatutos económicos e culturais variados e que não sejam apenas os

CRECHE NOSSA SENHORADA VISITAÇÃO

PROJECTO EDUCATIVO

residentes na área, mas também aqueles que por motivos sócio-culturais e profissionais necessitem de usufruir desta instituição.

A Cáritas - consciente da realidade social actual, caracterizada por uma instabilidade familiar e pressão quotidiana, pela divisão de responsabilidades entre homens e mulheres no que diz respeito à educação dos seus filhos, pela necessidade de procurar trabalho ou trabalhar a tempo inteiro e porque os apoios familiares (avós e/ou amigos) permanecem ainda no activo ou não residem na mesma cidade - pretende responder às necessidades das famílias em geral e das famílias cristãs em especial com a resposta social Creche.

Caracterização da Creche

Comunidade Educativa

A Comunidade Educativa é constituída pela Direcção da instituição, pelo pessoal técnico e não técnico, pelas crianças que a frequentam e pelos seus pais, encarregados de educação ou representantes legais.

A Direcção garante a fidelidade ao objectivo fundamental da Creche e proporciona os meios adequados à sua realização.

O Pessoal técnico, numa acção coordenada, ajuda as crianças na sua formação integral, mediante a sua competência pedagógica e profissional e o seu testemunho e sentido cristão da vida.

O Pessoal não técnico colabora na execução dos objectivos da Creche, mediante a sua actividade profissional competente e pelo testemunho de vida cristã.

As Crianças são a razão de ser da Creche e participam na vida da mesma, pelos modos adequados às suas idades e capacidades.

Os Pais, Encarregados de Educação ou Representantes legais colaboram e participam activa e responsavelmente na vida da Creche.

Equipamentos e Recursos

A Creche da Caritas Diocesana tem capacidade para 46 crianças assim distribuídas:

Oito bebés (dos 3 aos 12 meses) Dez crianças (da aquisição da marcha aos 36 meses) Um grupo de treze e outro de quinze crianças (dos 12 aos 36 meses)

A Creche tem uma directora pedagógica que é simultaneamente responsável pelo berçário. Cada grupo de crianças é acompanhado por uma educadora de infância e duas auxiliares de acção educativa. Existe ainda uma auxiliar de serviços gerais.



A Creche está instalada numa moradia de 2 pisos organizados da seguinte forma:

Piso 0

Espaços comuns - Átrio de acolhimento, recepção e elevador;

Espaços de Serviço/Apoios - Gabinete da directora pedagógica, sala de isolamento, arrumos, depósito de lixos e roupa suja, entrada e escada de acesso ao piso superior;

Espaços destinados às crianças — Berçário (sala parque e berços, copa de leite e fraldário), sala de refeições e copa, zona de lavabos para crianças e casa de banho para adultos equipada para portadores de deficiência;

Exterior -Recreio descoberto, equipado com estruturas e materiais lúdico pedagógicos correspondentes às necessidades e características das crianças e arrecadação.

Piso 1

Espaços comuns – Entrada de serviço e elevador;

Espaços de Serviço/Apoios – Sala de funcionários e vestiário/balneário para adultos;

Espaços destinados às crianças – Três salas de actividades/repouso, casa de banho e fraldário; Exterior – Átrio coberto, escadas de acesso ao recreio descoberto.

Todos os espaços estão devidamente equipados, obedecem e respeitam as normas de segurança e higiene para promoção do bem-estar das crianças e seus familiares. Na escolha e selecção dos materiais manifestou-se sensibilidade e preocupação para que o mobiliário e equipamento apresentassem características adequadas às necessidades de conforto e estimulação de acordo com o desenvolvimento das crianças.

Os espaços no interior, apresentam condições de ventilação e iluminação natural adequados.

O Acesso ao interior pode ser efectuado por elevador ou escadas.

O edifício está preparado com plano de emergência e detecção contra incêndios. Encontra-se também equipado com sistemas de climatização, informático, telefónico, de segurança e video-vigilância.



Princípios e Fundamentos do Projecto Educativo da Creche

O presente Projecto Educativo tem por base os princípios que se fundamentam, quer nos princípios da própria Instituição, quer em documentos de referência para a educação da Infância.

Assim, tendo em conta que:

- "A Creche constitui uma das primeiras experiencias da criança num sistema organizado, exterior ao seu circulo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades." (manual de processos chave Creche do MTSS)
- "Para se desenvolver intelectual, emocional, social e moralmente o bebé necessita de efectuar interacções contingentes recíprocas, progressivamente mais complexas, com uma ou mais pessoas mais velhas com quem a criança desenvolva uma ligação forte, recíproca e racional " (Bronfenbrenner 2005).
- -" A capacidade humana para compreender os outros, pela linguagem, seja pelos gestos ou de outros meios, não deve ser guiado apenas pela intuição, pelo gosto por crianças, mas, e fundamentalmente, pela formação pedagógica, observação/acção, avaliação/reflexão, interesse e admiração que sentimos relativamente às crianças, ajudando-as a entrar no círculo das relações sociais de forma positiva e activa. E esta atitude precisa de ser continuamente nutrida e aperfeiçoada, para produzir comunicabilidade, negociabilidade, identidade e reciprocidade, entre as pessoas, independentemente da sua origem cultural, social ou económica." (Hélia Pedrosa, Jan. 03)
- " Conferir valores aos cuidados quotidianos, fazer desses momentos a ocasião privilegiada da interacção adulto/criança constitui uma verdadeira revolução na concepção da prática de acolhimento das crianças na creche." (Lily Manni, Malon Carels)

Considera-se que:

- A Creche destina-se a crianças entre os 3 meses e os 36 meses. Por serem muito novas, estas crianças necessitam que lhes seja dado espaço, tempo e apoio que lhes permita realizar o seu próprio desenvolvimento.
- A Creche destina-se também a desenvolver uma relação de cooperação e complementaridade com as famílias que a frequentam e este deverá ser um dos seus principais objectivos. Neste sentido, a qualidade das relações mantidas com as crianças e particularmente com os pais é essencial para um bom desenvolvimento futuro.
- Acreditamos na partilha de responsabilidades e experiências entre todos os que estão envolvidos no desenvolvimento da criança e que esta troca de informação será com certeza uma mais-valia para o seu crescimento saudável.
- Tendo em vista a melhoria do processo educativo pretende-se que o grupo de educadores partilhe técnicas de investigação/acção, sustentada na troca de pontos de vista, na



elaboração de reflexões colectivas, na conjugação de esforços, na rentabilização de recursos e na aquisição de apoios. Para isso, procurar-se-á proporcionar momentos de reflexão e partilha da prática pedagógica de forma a contribuir para a valorização/construção de aprendizagens concretas que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários.

- A qualidade dos primeiros anos de vida de um bebe, determinam o seu desempenho, as aprendizagens interactivas das etapas que se seguem, o desenvolvimento e a inserção social futura da criança. Por esta razão são essenciais:
 - A segurança afectiva da criança;
 - A possibilidade de vivenciar interacções significativas;
 - O estabelecimento de relações calorosas e gratificantes com os adultos.

Para isso é necessário:

- Organizar o espaço físico, materiais e equipamento tendo em conta a segurança e saúde da criança, a funcionalidade, e o conforto (privacidade, estimulação sensorial, sentido de pertença);
- Estruturar um ambiente de aprendizagem activa para bebés e crianças até aos 3 anos tendo em conta os seguintes aspectos:
 - a. As necessidades sociais e emocionais de segurança e companhia;
 - b. As necessidades físicas de nutrição, cuidados corporais, descanso, movimento e protecção;
 - c. As necessidades cognitivas de oportunidade para fazerem escolhas, explorarem materiais interessantes e experimentarem uma diversidade de desafios;
 - d. A necessidade sociolinguística de comunicarem os seus desejos e descobertas a interlocutores adultos e crianças;
 - e. A necessidade de promover interacções adequadas que levem ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências, realçando as sócio relacionais e espirituais.
- Revelar capacidade para partilhar com a família, equipa e comunidade a educação das crianças, actuando com vocabulário, responsabilidade e interacções ricas de sentido e valor moral, intelectual e social para o desenvolvimento sócio emocional e espiritual das crianças e das relações com os parceiros educativos.
- Entender a creche como um espaço complementar da acção familiar, exige uma articulação entre a família, a creche e a própria comunidade na construção do projecto pedagógico, realçando, no entanto, que cabe à instituição de educação enriquecer com conteúdos o projecto.
- Assentar numa filosofia construtiva e reflexiva onde cada objectivo de mudança é conduzido por meio de uma intensa relação intencional e afectiva. Agir pedagogicamente, reflectindo, inovando deixando a criança, equipa, família e comunidade participarem activamente nesta inter educação.



Orientações Pedagógicas

As linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver na Creche Nº Srº da Visitação, são definidas com base na Lei — Quadro da Educação Pré — Escolar, nos dois Modelos Curriculares adoptados: o High — Schope e o MEM (Movimento da Escola Moderna). O Projecto de Avaliação da Qualidade na Creche - Gestão da Qualidade das Respostas Sociais - Creche" e a "Pedagogia do Arco-íris na Educação de Infância" serão outras orientações pedagógicas a ter em conta pela equipa pedagógica.

De acordo com a circular nº17/DSDC/DEPEB/2007 A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei nº5/97, de 10 de Fevereiro) estabelece como princípio geral que "a educação préescolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário".

O princípio geral e os objectivos dele decorrentes enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar enquadram a organização das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE, Despacho nº 5220/97 de 10 de Julho) que se constituem como um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões sobre a sua prática, isto é, na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças.

Modelo Curricular High/Scope

Na abordagem do Modelo High/Scope as crianças constroem uma compreensão própria do mundo através do envolvimento activo com pessoas, materiais e ideias. Este principio tem como base as teorias construtivistas de Piaget e de outros psicólogos do desenvolvimento. Esta abordagem sugere que todas as crianças — quer sejam bebés, crianças em idade pré-escolar ou do ensino primário; crianças com dificuldades de aprendizagem ou inteligência acima da média — aprendem activamente. Adquirem conhecimento experimentando activamente o mundo à sua volta — escolhendo, explorando, manipulando, praticando, transformando, fazendo experiências. A amplitude e a profundidade da compreensão que a criança tem do mundo está em constante mudança e expande-se como resultado das suas interacções do dia — a — dia. (Amy Powell(1991) in Educação de Bebes em Infantários).

Dos princípios orientadores da abordagem High/Scope a bebés e crianças, destacamos:

- As ideias fundamentais que orientam a abordagem aos cuidados e à educação em grupo de bebés e crianças pequenas são: aprendizagem activa para crianças, interacções adulto-criança calorosas e facilitadoras; ambiente físico acolhedor e orientado para a criança; horários e rotinas que se adaptam às crianças; e observações diárias que orientam as interacções dos adultos com as crianças, o trabalho de equipa dos educadores, as relações pais - educadores e a planificação do programa.

Modelo Curricular MEM - Movimento da Escola Moderna

O MEM define-se como um espaço de iniciação às práticas de cooperação e de solidariedade de uma vida democrática. Nela, os educandos deverão criar com os seus



educadores as condições materiais, afectivas e sociais para que, em comum, possam organizar um ambiente institucional capaz de ajudar cada um a apropriar-se dos conhecimentos, dos processos e dos valores morais e estéticos gerados pela humanidade no seu percurso histórico cultural.

É no envolvimento e na organização construídas paritariamente, em comunidade cultural e formativa, que se reconstituem, se recriam e se produzem os instrumentos (intelectuais e materiais), os objectos de cultura, os saberes e as técnicas através de processos de cooperação e de inter ajuda (todos ensinam e aprendem).

Da concepção de escola como comunidade de partilha, das experiências culturais da vida real de cada um, dos conhecimentos herdados pela história das ciências e das culturas, decorrem três finalidades formativas:

- 1. Iniciação às praticas democráticas;
- 2. Reinstituição dos valores e das significações sociais;
- 3. Reconstrução cooperada da cultura.

Destas finalidades, decorrem sete princípios de estruturação da acção educativa:

- 1. Os meios pedagógicos veiculam, em si, os fins democráticos da educação.
- 2. A actividade escolar, enquanto contrato social e educativo.
- 3. A prática democrática da organização partilhada por todos, institui-se em conselho de cooperação.
- 4. Os processos de trabalhos escolares reproduzem os processos sociais autênticos da construção da cultura nas ciências, nas artes e no quotidiano.
- 5. A informação partilha-se através de circuitos sistemáticos de comunicação dos saberes e das produções culturais dos alunos.
- As práticas escolares darão sentido social imediato às aprendizagens dos alunos, através da partilha dos saberes e das formas de interacção com a comunidade.
- 7. Os alunos intervêm ou interpelam o meio social e integram na aula "actores" comunitários como fonte de conhecimento nos seus projectos.

A educação de cada um constrói-se com a colaboração de todos a partir do que já foi adquirido pelas crianças em casa ou qualquer outro contexto. A heterogeneidade é um recurso fundamental da aprendizagem e passo essencial para as práticas democráticas e de cooperação.

Projecto de Avaliação da Qualidade na Creche - Gestão da Qualidade das Respostas Sociais - Creche", indicado pelo Instituto de Segurança Social. Que tem como principais objectivos:

- 1. A promoção da qualidade e segurança nas instituições.
- 2. Contribuir para uma auto avaliação do funcionamento e implementação de critérios de qualidade nas instituições.
- 3. Implementar um sistema de gestão da qualidade permitindo uma melhoria significativa da sua organização e funcionamento.

Concretamente melhoria da eficiência e eficácia dos serviços prestados, maior participação e dinamização da família.



"Pedagogia do Arco-íris" 1

A "Pedagogia do Arco-Iris", pretende de uma forma inovadora, relacionar diferentes aspectos de uma educação holística com as diferentes cores do Arco-Iris, contribuindo para que, de uma forma apelativa e integradora se favoreça o desenvolvimento harmonioso da criança, nas suas diferentes vertentes: física, espiritual, cognitiva, afectiva, sócio-relacional. Nesta perspectiva, cada cor está associada a uma área de desenvolvimento, ou dimensão da vida, funcionando como um pólo aglutinador de temas e actividades conducentes à aquisição de conteúdos e/ou comportamentos nessa mesma área.

Assim, e a título de exemplo:

Vermelho - Partilha /Solidariedade

- > Despertar para a linguagem simbólica da partilha
- > O dar e o receber: comunhão de bens /solidariedade

Laranja - Amizade / Reciprocidade

- > Favorecer o crescimento afectivo da criança
- > Despertar para a relação de confiança nos outros, e em si mesmo

Amarelo - Espiritualidade

- > Favorecer o crescimento espiritual da criança
- Despertar para a interioridade e para a presença de Deus

Verde – O Mundo que nos rodeia / Natureza e vida física

- Favorecer o crescimento físico da criança
- > Explorar o mundo físico que a rodeia no respeito pelo Ambiente

Azul – Harmonia e Ambiente / A beleza e a arte

- > Despertar para a sociabilidade e para a harmonia social
- > Despertar para a sensibilidade à beleza e à arte

Anil - Sabedoria

- > Favorecer o crescimento intelectual/sapiencial da criança
- > Despertar para a vontade de aprender coisas novas

Violeta - Unidade e Comunicação

- > Despertar para o sentido da unidade na vida em grupo
- > Despertar para a comunicação e para a utilização dos respectivos meios

¹ Este modelo inspira-se em *Um caminho novo*, Chiara Lubich, Editora Cidade Nova, Abrigada, 2004

RECHE NOSSA SENHORA VISITAÇÃO

PROJECTO EDUCATIVO

Objectivos Gerais

- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais e relacionais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Consciencializar todos os intervenientes no processo educativo para a importância da educação de infância no desenvolvimento global e integral da criança;
- Promover a participação e envolvimento das famílias no processo educativo dos seus filhos, diversificando as estratégias de participação dos mesmos.
 - Estabelecer relações de efectiva colaboração e participação com e na comunidade.
- Criar e gerir estruturas que promovam o trabalho e espírito de equipa tendo em vista a qualidade dos serviços prestados.
- Fomentar práticas de avaliação e reflexão entre o grupo de educadores como estratégia para o desenvolvimento pessoal e profissional tendo em vista a qualidade da prática pedagógica.

Objectivos Específicos

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral da criança num clima de segurança afectiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento personalizado.
- Promover um ambiente facilitador da brincadeira, interacção, exploração, criatividade e resolução de problemas tendo em vista o desenvolvimento de competências e capacidades da criança.
- Proporcionar um ambiente de segurança, protecção e respeito mútuo através de relações afectivas e calorosas promovendo assim sentimentos de pertença, auto estima, auto confiança e valorização, na criança.
- Planificar e estruturar rotinas adequadas e respeitadoras do ritmo individual de cada criança permitindo o seu desenvolvimento global e harmonioso.
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança.
- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado.
- Promover uma educação com base em valores e práticas cristãs conforme as necessidades das famílias e o ideário da Instituição.

CRECHE NOSSA SENHORADA VISITAÇÃO

PROJECTO EDUCATIVO

Estratégias de Intervenção

- Promover e colaborar no desenvolvimento integral da criança, incluindo a dimensão cultural e religiosa enriquecida pela "pedagogia do arco-iris".
- 2. Pensar e aplicar um projecto educativo e pedagógico abrangente, atractivo e adequado a toda a comunidade educativa, utilizando como alicerces os diversos registos para monitorização e avaliação da acção educativa.
- 3. Agir pedagogicamente, reflectindo, inovando, por forma a proporcionar à criança, equipa, família e comunidade participarem activamente nesta inter educação.
- 4. Organizar de forma atractiva o espaço educativo criando um ambiente estimulante e acolhedor a toda a comunidade educativa.
- 5. Criar momentos de reflexão e partilha da prática pedagógica. Através de técnicas de investigação/acção, proporcionar aos técnicos momentos de formação continua;
- 6. Criar espaços físicos e sociais de encontro entre famílias que promovam a participação, convivência e solidariedade humana, cristã e social.
- 7. Promover a relação escola/comunidade. Criar uma rede de interacção entre a Creche e as diferentes valências da Cáritas, e, entre instituições da cidade de Évora (Paróquia de S. Brás, Câmara Municipal, Centro de Saúde, etc....)

Actividades/Projectos

As actividades e Projectos a desenvolver na Creche serão objecto de Plano de Actividades detalhado a elaborar em cada ano lectivo, o qual terá em conta:

- 1. Celebração e comemoração de Festas Cristãs e Efemérides (Natal, Carnaval, Páscoa, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia da Criança, Dia dos Avós, Dia de Nª Srª da Visitação).
- 2. Projectos e actividades relacionados com a "Pedagogia do Arco-íris"
- 3. Reuniões formais e informais
- 4. Envolvimento dos pais em actividades, festas, e projectos;
- 5. Projectos de formação, informação e partilha com os pais, e famílias, que respondam às necessidades da comunidade educativa.
- 6. Actividades e projectos a desenvolver em parceria com a Paróquia de S. Brás, Câmara Municipal, Centro de Saúde e outras instituições de educação ou não.



Calendarização

A calendarização das actividades será efectuada a partir do Plano de Actividades a elaborar detalhadamente em cada ano lectivo, de acordo com os objectivos específicos definidos para o ano.

Avaliação

A avaliação é um elemento regulador da prática educativa, que consiste na recolha de informações, cuja finalidade tem a ver com a tomada de decisões pedagógicas adequadas às necessidades e capacidades de cada criança.

"Num processo de desenvolvimento profissional, a avaliação e reflexão sobre as praticas são essenciais, possibilitando uma reformulação crítica do ensino que contribui para a progressiva melhoria da qualidade dessas práticas."

A avaliação deve ser fundamentalmente entendida como uma componente da prática educativa, e assume um papel particularmente importante, na dinâmica ensino/aprendizagem.

Sendo um elemento de apoio estratégico da acção educativa, possibilita analisar o percurso efectuado na sua globalidade e consequentemente perspectivar o futuro.

Conhecer as dificuldades de aprendizagem de cada criança, através de uma avaliação continua, ajuda o educador a seleccionar os métodos e recursos mais adequados, a responder às necessidades educativas especificas, a gerir a relação com os outros intervenientes no processo educativo, de forma a ultrapassar obstáculos, encorajando a criança a continuar a aprender mais e melhor.

A avaliação realizada tendo como principal função, a melhoria da qualidade das aprendizagens, implica uma construção partilhada e fundamentada no diálogo e na comunicação de processos e resultados entre toda a comunidade educativa.

A Avaliação será contínua, trimestral e anual, com base em instrumentos de trabalho específicos a cada elemento de avaliação.

1. Dos serviços prestados e da estrutura e organização da creche:

- a) A avaliação é feita em reunião pedagógica semanal, com a participação da directora pedagógica e educadoras responsáveis;
- Mensalmente, em reunião com a directora de serviços da área social, a directora pedagógica, educadoras de infância e auxiliares de acção educativa, sendo os resultados registados em actas e relatórios mensais;
- Trimestralmente em reuniões com as famílias (pais/encarregados de educação);



d) A avaliação anual, concretizar-se-á na realização de um relatório descritivo que se reportará a todas as avaliações anteriores. Serão confrontados: objectivos propostos / objectivos atingidos, inventariando-se causas, dificuldades, e perspectivando-se novas estratégias e formas de intervenção que conduzam a uma melhoria dos serviços prestados e da pratica pedagógica desenvolvida.

2. Dos Projectos Pedagógicos e do desenvolvimento das Crianças:

- a) As entrevistas com a família, o registo diário, os registos de actividade, os portfólios, as conversas com as crianças, as situações de jogo e as produções das crianças, permitirão recolher, de forma organizada, uma informação individual, proporcionando a recolha de dados globais e formas de actuação com cada criança;
- b) Anualmente com a aplicação de questionários de avaliação, aos funcionários e aos pais, que se traduzirão em Relatórios Anuais de Avaliação.

Nos relatórios de avaliação anual, cada educadora deverá apresentar uma reflexão/avaliação do trabalho desenvolvido, descrevendo e justificando a concretização ou não dos objectivos e actividades a que se propôs. Este documento deverá terminar com a apresentação de intenções e perspectivas futuras.

3. Do desenvolvimento das crianças: (com base no manual de processos chave da Creche)

- a) Ficha de Avaliação de Diagnóstico Identificação das competências e potencialidades da criança. (através da informação disponibilizada pela família na entrevista de diagnóstico, complementada com observação do desenvolvimento da criança).
- b) Plano de Desenvolvimento Individual da Criança efectuado e revisto duas vezes por cada período a que se reporta (2x por ano) por todos os intervenientes (educadora, auxiliares de acção educativa, família...) "São efectuados, sempre que necessário e no mínimo no final de cada período de funcionamento, registos de avaliação e revisão do PDI evidenciando os progressos da criança (...). Os registos, devidamente datados e assinados, relativos à avaliação e revisão do PDI fazem parte integrante do Processo Individual de cada criança.
- c) Portfolio Individual, o conjunto de trabalhos produzidos pela criança ao longo do ano lectivo.



Bibliografia

- Gabriela P. (2000). "Educação de bebés em creche. Perspectivas de formação teóricas e práticas". Infância e Educação, nº 1 . GEDEI
- Formosinho, J.(2009) "À Conversa com...." Cadernos de Educação de Infância nº 86 Abril 09
 Portugal, G.(2003) *Vamos falar de....Crescer Juntos,* Cadernos de Educação de Infância nº 67 Julho 03
- Hohmann, M et al. (1996) Educar a criança, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- Lubich, Chiara. Um caminho novo, Editora Cidade Nova, Abrigada, 2004
- Katz L. et al. (1998). Qualidade e projecto na educação pré-escolar. Lisboa: Ministério da Educação
- Formosinho, J. et al, (1996). Modelos Curriculares para a Educação de Infância. Porto: Porto Editora.
- Pedrosa, H.(2003) Vamos falar de…crescer Juntos, Cadernos de Educação de Infância nº 65 Janeiro 2003
- Post, J. e Hohmann, M.(2003) Educação de bebés em Infantários, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian
- Rocha, M e tal. (1996), "Guião Técnico da Direcção Geral da Acção Social Condições de Implantação, localização, instalação e funcionamento da Creche", DGAS, Lisboa
- Silva, A.(1998) Crescer na Creche, uma reflexão sobre um espaço de educação, Cadernos de Educação de Infância nº 48/98
- . (2007) "Modelo de Gestão da Qualidade das Respostas Sociais Creche", Ministério do Trabalho e da Segurança Social
- http://www.esec-j-gomes-ferreira.rcts.pt/projecto educativo.htm acedido em 22 de Janeiro 2010
- Leite, C.(2000) *Projecto Educativo de Escola, Projecto Curricular de Escola, Projecto Curricular de Turma. O que têm de comum? O que os distingue?* Acedido em 16 de Agosto de 2008 em: http://www.netprof.pt/PDF/projectocurricular.pdf
- Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (s/d). Avaliação na educação préescolar, procedimentos e práticas organizativas e pedagógicas, na avaliação da educação pré-



escolar, acedido em 29 de Agosto de 2006 em: http://www.dgidc.min-edu.pt/fichdown/avaleducpre-escolar.doc

Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (2007). Gestão do Currículo na Educação Pré- Escolar. Circular nº 17/dsdc7DEPEBr, acedido em 19 de Agosto de 2008 em: http://sitio.dgidc.min-edu.pt/pescolar/Documents/circular17 DSDC DEPEB 2007.pdf

Matos, M.T.(2008) O Projecto Pedagógico na Creche, acedido em 30 de Setembro de 2009 em www.cnis.pt/userFiles/Projectos-educativos-creche teresa.pdf